

## INFLAÇÃO

## INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

*A inflação oficial do Brasil desacelerou em julho, registrando alta de 0,07%, ante 0,16% em maio. O subitem alimentação e bebidas apresentou deflação de 0,67%, contribuindo para a redução do ritmo inflacionário no país*

## Visão geral da inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,07% em julho no Brasil e em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentou uma deflação de 0,21% no período.

Em julho, o grupo Habitação apresentou a maior variação, de 0,99%, e o maior impacto sobre o índice, de 0,15 ponto percentual (p.p.). Em sentido oposto, Alimentação e bebidas registrou queda de 0,67%, com impacto de -0,14 p.p. Nos demais grupo, as variações ficaram entre a redução de -0,66% em Vestuário e a alta de 0,40% em Saúde e cuidados pessoais.

O grupo Habitação acelerou de 0,63% em junho para 0,99% em julho, influenciado principalmente pela alta observada no subitem energia elétrica residencial, que saiu de 1,53% para 3,09%, figurando como o principal impacto individual no resultado do mês (0,13 p.p.). Em julho, foram incorporados reajustes tarifários de 8,85% em uma das concessionárias em São Paulo (onde a energia elétrica residencial subiu 7,55%), a partir de 4 de julho; de 14,89% em uma das concessionárias em Porto Alegre, com variação de 0,32%, a partir de 19 de junho; e de 19,55% em Curitiba, onde o subitem avançou 12,15%, com vigência desde 24 de junho. Também permaneceu vigente a bandeira tarifária amarela, com acréscimo de R\$ 1,885 à conta de luz de cada 100 kwh consumidos.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

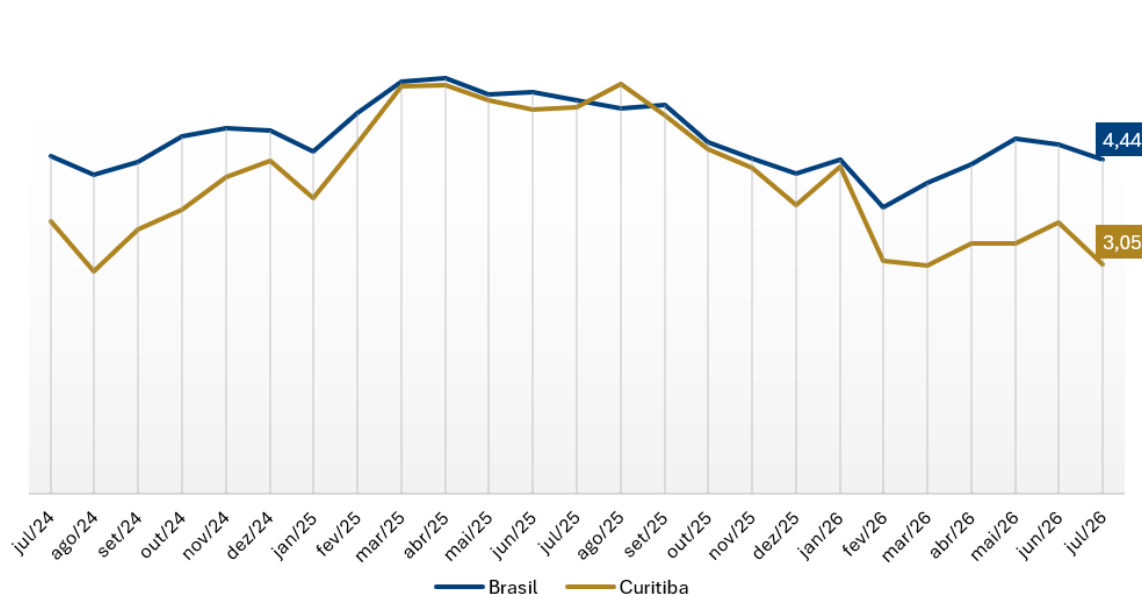
| Índice              | Variação (%) |        |      |                              |
|---------------------|--------------|--------|------|------------------------------|
|                     | jun/26       | jul/26 | Ano  | Acumulado de Ago/25 a Jul/26 |
| IPCA Brasil         | 0,16         | 0,07   | 3,44 | 4,44                         |
| IPCA Curitiba e RMC | 0,42         | -0,21  | 2,62 | 3,05                         |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o índice nacional ficou em 4,44%, abaixo do limite superior da meta, de 4,50%. Em Curitiba e na Região Metropolitana, o índice acumulado foi ainda menor, de 3,05%. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a trajetória recente indica uma desaceleração importante da inflação, justificando uma possível flexibilização da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

## INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

## Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de julho de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão a manga (+14,74%), passagens aéreas (+11,67%), limão (+10,56%), melancia (+7,78%) e cebola (+7,74%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em pepino (-33,42%), tomate (-29,09%), batata-inglesa (-19,59%), cenoura (-14,41%), açaí (-13,32%) e abobrinha (-10,49%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Julho de 2026 | Brasil

| Subitens           | Var(%) |
|--------------------|--------|
| Manga              | 14,74  |
| Passagem aérea     | 11,67  |
| Limão              | 10,59  |
| Melancia           | 7,78   |
| Cebola             | 7,74   |
| Morango            | 7,13   |
| Mamão              | 6,16   |
| Banana-da-terra    | 5,49   |
| Pimentão           | 5,15   |
| Pintura de veículo | 4,30   |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Julho de 2026 | Brasil

| Subitens        | Var(%) |
|-----------------|--------|
| Pepino          | -33,42 |
| Tomate          | -29,09 |
| Batata-inglesa  | -19,59 |
| Cenoura         | -14,41 |
| Açaí (emulsão)  | -13,32 |
| Abobrinha       | -10,49 |
| Laranja - lima  | -10,41 |
| Couve-flor      | -9,64  |
| Peixe - filhote | -6,50  |
| Peixe - peroá   | -5,73  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

## INFLAÇÃO

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em julho foram: manga (+17,63%), energia elétrica residencial (+12,15%), cebola (+10,45%), feijão-preto (+7,26%), banana d'água (7,09%), passagem aérea (+6,76%) e alface (+6,29%).

**Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Julho de 2026| Curitiba e RMC**

| Subitens                     | Var(%) |
|------------------------------|--------|
| Manga                        | 17,63  |
| Energia elétrica residencial | 12,15  |
| Cebola                       | 10,45  |
| Feijão - preto               | 7,26   |
| Banana - d'água              | 7,09   |
| Passagem aérea               | 6,76   |
| Alface                       | 6,29   |
| Melancia                     | 5,10   |
| Conserto de aparelho celular | 3,95   |
| Estacionamento               | 3,81   |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

**Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Julho de 2026| Curitiba e RMC**

| Subitens               | Var(%) |
|------------------------|--------|
| Pepino                 | -33,42 |
| Tomate                 | -23,95 |
| Cenoura                | -16,47 |
| Batata-inglesa         | -15,51 |
| Laranja - pera         | -7,89  |
| Brócolis               | -5,04  |
| Emplacamento e licença | -4,83  |
| Etanol                 | -4,68  |
| Ovo de galinha         | -4,57  |
| Pacote turístico       | -4,36  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em pepino (-33,42%), tomate (-23,95%), cenoura (-16,47%), batata-inglesa (-15,51%), laranja-pera (-7,89%), brócolis (-5,04%) e etanol (-4,68%).

### Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a julho de 2026, cenoura (+73,86%), morango (+72,45%), pepino (+70,10%), cebola (+65,21%), feijão-carioca (+49,50%) e batata-inglesa (+46,44%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

**Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil**

| Subitens                  | Var(%) |
|---------------------------|--------|
| Cenoura                   | 73,86  |
| Morango                   | 72,45  |
| Pepino                    | 70,10  |
| Cebola                    | 65,21  |
| Feijão - carioca (rajado) | 49,50  |
| Batata-inglesa            | 46,44  |
| Manga                     | 36,74  |
| Tomate                    | 29,35  |
| Feijão - preto            | 26,64  |
| Repolho                   | 26,60  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Jul/26

**Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil**

| Subitens                  | Var(%) |
|---------------------------|--------|
| Abacate                   | -40,62 |
| Laranja - baía            | -35,32 |
| Laranja - lima            | -31,34 |
| Banana - maçã             | -15,61 |
| Açúcar refinado           | -13,82 |
| Café moído                | -13,66 |
| Maçã                      | -13,60 |
| Transporte por aplicativo | -11,60 |
| Maracujá                  | -10,85 |
| Óleo de soja              | -10,67 |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Jul/26

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-40,62%), laranja-baía (-35,32%), laranja-lima (-31,34%), banana-maçã (-15,61%), açúcar refinado (-13,82%), café moído (-13,66%) e transporte por aplicativo (-11,60%), conforme mostra a tabela 7.

## INFLAÇÃO

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a julho de 2026, a cebola subiu 100,40%, acompanhada da cenoura (+79,62%), batata-inglesa (+70,93%), pepino (+70,10%), tomate (+52,74%), manga (+48,58%) e leite longa vida (+33,09%) (ver tabela 8). “A alimentação no domicílio em Curitiba e Região Metropolitana registrou uma importante desaceleração nos preços”, analisa o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

**Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC**

| Subitens         | Var(%) |
|------------------|--------|
| Cebola           | 100,40 |
| Cenoura          | 79,62  |
| Batata-inglesa   | 70,93  |
| Pepino           | 70,10  |
| Tomate           | 52,74  |
| Manga            | 48,58  |
| Alface           | 33,62  |
| Leite longa vida | 33,09  |
| Feijão - preto   | 29,11  |
| Repolho          | 28,53  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Jul/26

**Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC**

| Subitens               | Var(%) |
|------------------------|--------|
| Emplacamento e licença | -29,28 |
| Maçã                   | -19,69 |
| Açúcar cristal         | -16,18 |
| Café moído             | -15,53 |
| Laranja - pera         | -12,39 |
| Açúcar refinado        | -11,97 |
| Artigos de iluminação  | -11,14 |
| Autoescola             | -10,69 |
| Azeite de oliva        | -8,80  |
| Óleo de soja           | -8,32  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Jul/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-29,28%), maçã (-19,69%), açúcar cristal (-16,18%), café moído (-15,53%), laranja-pera (-12,39%), açúcar refinado (-11,97%), artigos de iluminação (-11,14%) e azeite de oliva (-8,80%).

### Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de agosto de 2025 a julho de 2026, cenoura subiu (+75,14%), cebola (+54,92%), feijão carioca (+47,98%), batata-inglesa (+45,34%), passagem aérea (+41,89%), batata-doce (+37,40%), peixe-peroá (+33,53%) e repolho (+22,80%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abobrinha (-30,70%), laranja-baía (-20,89%), alho (-18,84%), abacate (-18,74%), azeite de oliva (-17,96%), café moído (-17,20%), açúcar refinado (-17,06%) e tomate (-12,84%), conforme mostra a tabela 11.

## INFLAÇÃO

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

| Subitens                  | Var(%) |
|---------------------------|--------|
| Cenoura                   | 75,14  |
| Cebola                    | 54,92  |
| Feijão - carioca (rajado) | 47,98  |
| Batata-inglesa            | 45,34  |
| Passagem aérea            | 41,89  |
| Batata-doce               | 37,40  |
| Peixe - peroá             | 33,53  |
| Repolho                   | 22,80  |
| Melão                     | 22,62  |
| Joia                      | 18,55  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Ago/25 a Jul/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

| Subitens        | Var(%) |
|-----------------|--------|
| Abobrinha       | -30,70 |
| Laranja - baía  | -20,89 |
| Alho            | -18,84 |
| Abacate         | -18,74 |
| Azeite de oliva | -17,96 |
| Café moído      | -17,20 |
| Açúcar refinado | -17,06 |
| Açúcar cristal  | -15,32 |
| Tomate          | -12,84 |
| Arroz           | -12,41 |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Ago/25 a Jul/26

Em Curitiba, no acumulado de agosto de 2025 a julho de 2026, os itens cebola (+88,63%), cenoura (+79,53%), melão (+49,77%), passagem aérea (+44,12%), batata-inglesa (+39,91%), repolho (+25,83%), feijão-preto (+23,70%) e joia (+21,06%) - ver tabela 12. “Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana os subitens do grupo alimentação estão desacelerando em virtude de boas condições climáticas”, analisa Dezordi.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

| Subitens        | Var(%) |
|-----------------|--------|
| Cebola          | 88,63  |
| Cenoura         | 79,53  |
| Melão           | 49,77  |
| Passagem aérea  | 44,12  |
| Batata-inglesa  | 39,91  |
| Repolho         | 25,83  |
| Feijão - preto  | 23,70  |
| Alface          | 21,53  |
| Sapato infantil | 21,49  |
| Joia            | 21,06  |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Ago/25 a Jul/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

| Subitens               | Var(%) |
|------------------------|--------|
| Emplacamento e licença | -28,58 |
| Café moído             | -20,49 |
| Açúcar cristal         | -20,35 |
| Azeite de oliva        | -20,05 |
| Laranja - pera         | -18,28 |
| Arroz                  | -16,13 |
| Maçã                   | -16,04 |
| Cortina                | -14,76 |
| Frango em pedaços      | -13,33 |
| Alho                   | -12,46 |

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Ago/25 a Jul/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento de licença (-28,58%), café moído (-20,49%), açúcar cristal (-20,35%), azeite de oliva (-20,05%), laranja-pera (-18,28%), arroz (-16,13%) e frango em pedaços (-13,33%).

## PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br)

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335